



# Resultados do 3º Trimestre de 2009



Friboi

CHARRASCO  
Matinatto

CASA LAS LILAS  
CLUB OF 28 CHEFS

ORGANIC BEEF

Swift  
Premium  
FINEST MEATS  
EST. 1855

Swift

Swift  
Swift & Company

INALCA

Anglo

KING ISLAND  
BEEF

HEREFORD  
BLOOD

TASMAN MEATS  
"NATURALLY THE BEST"

MONTANA

AMH

Swift  
La Herencia

## JBS S.A.

12 de novembro de 2009

Contato Relações com Investidores

Jeremiah O'Callaghan: Diretor de RI

E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)  
Tel: +55 (11) 3144-4055  
[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

**Teleconferência 3T09**

Data: segunda-feira, 16 de novembro de 2009

Português: 09h30min (horário de Brasília)  
06h30min (horário de Nova Iorque)  
Tel.: +55 (11) 4688 - 8128  
Não é necessário senha

Inglês: 12h (horário de Brasília)  
09h (horário de Nova Iorque)  
Tel.: +1 (877) 554 - 2421  
Não é necessário senha

**São Paulo, 12 de novembro de 2009** – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de carne bovina e derivados do mundo, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2009 (3T09). Para efeito de análise foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/06/09 (2T09) e 30/09/08 (3T08).

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 27 de setembro de 2009 (3T09).

## DESTAQUES

- ✓ Lucro líquido de R\$151,5 milhões no trimestre.
- ✓ Crescimento de 7,8% da receita líquida, de R\$7.771,5 milhões no 3T08 para R\$8.379,9 milhões no 3T09.
- ✓ Geração de fluxo de caixa operacional de R\$317,8 milhões no trimestre.
- ✓ Apesar de relevantes ganhos de produtividade nas operações internacionais, o impacto da crise global em importantes mercados consumidores levou a uma contração das margens.
- ✓ Eficiência no gerenciamento do capital de giro.
- ✓ Anúncio da associação com a Bertin S.A. e aquisição da Pilgrim's Pride Corp.
- ✓ Compromisso com a sociedade e o meio ambiente desenvolvido em conjunto com Organização Não Governamental Greenpeace.

R\$ milhões	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>8.379,9</b>	<b>9.255,0</b>	<b>-9,5%</b>	<b>7.771,5</b>	<b>7,8%</b>	<b>26.902,9</b>	<b>20.707,1</b>	<b>29,9%</b>
Custo dos produtos vendidos	-7.635,3	-8.397,5	-9,1%	-6.830,5	11,8%	-24.542,7	-18.565,9	32,2%
<b>EBITDA</b>								
JBS USA Carne Bovina (US\$)	108,4	104,6	3,6%	140,1	-22,6%	272,7	259,5	5,1%
JBS USA Carne suína (US\$)	15,3	24,7	-38,1%	52,6	-70,9%	47,5	88,1	-46,1%
INALCA JBS (Euro)	9,7	6,6	46,6%	7,6	27,6%	21,9	21,6	1,4%
JBS Brasil (R\$)	94,6	99,4	-4,8%	95,6	-1,1%	274,5	300,7	-8,7%
JBS Argentina (\$ Pesos)	-89,1	-29,2	-	20,7	-	-151,0	-4,4	-
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>291,9</b>	<b>384,0</b>	<b>-24,0%</b>	<b>474,9</b>	<b>-38,5%</b>	<b>887,4</b>	<b>898,3</b>	<b>-1,2%</b>
Margem EBITDA	3,5%	4,1%	-	6,1%	-	3,3%	4,3%	-
Resultado financeiro	7,8	-33,6	-123,2%	408,7	-98,1%	-472,4	-129,9	263,5%
<b>Lucro líquido/prejuízo</b>	<b>151,5</b>	<b>172,7</b>	<b>-12,3%</b>	<b>694,0</b>	<b>-78,2%</b>	<b>1,6</b>	<b>322,9</b>	<b>-99,5%</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA</b>	<b>3,3x</b>	<b>2,6x</b>	-	<b>2,3x</b>	-	<b>3,3x</b>	<b>2,3x</b>	-
Lucro por ação	0,11	0,12	-	0,49	-	0,00	0,23	-99,5%

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

---

À medida que vamos chegando ao final do ano de 2009, podemos ver uma melhora gradual da crise financeira que nos atingiu no quarto trimestre do ano passado. Durante o verão norte americano e europeu, o consumo de proteína animal permaneceu abaixo dos níveis pré-crise, embora possamos identificar alguns sinais de melhora nesses mercados. Devido a incentivos governamentais, como o Cash for Clunkers nos Estados Unidos, dentre outros fatores, testemunhamos o reaquecimento da indústria de couros, um importante subproduto para a Companhia, puxada pela demanda advinda da indústria automobilística. Em suma, vemos um horizonte positivo para os próximos trimestres, ainda que a recuperação seja gradativa.

Focando-se especificamente em cada mercado, lamentamos que nossas operações na Argentina estejam demorando além do esperado para retornar à lucratividade. No entanto, permanecemos confiantes que estamos no caminho certo para termos sucesso nesta operação. O novo management tem demonstrado grande habilidade em nos colocar no caminho certo para voltarmos a obter sucesso em nossas operações naquele país. Apesar do atraso na alocação da Cota Hilton (que é bastante relevante para nossas operações naquele país) e do declínio nas exportações de produtos industrializados para consumidores tradicionais nos mercados desenvolvidos, esperamos uma gradativa melhora na distribuição doméstica e estamos nos dedicando fortemente a uma profunda reestruturação interna. Assim, continuamos confiantes de que em breve chegaremos ao ponto em que nossa operação argentina poderá prosperar e recuperar seus fortes fundamentos.

O Brasil demonstrou fundamentos econômicos sólidos durante a crise global. A renda per capita continua a crescer e com ela o consumo de proteína animal. Nossa confiança na solidez deste mercado está nos ajudando a remodelar nossa rede de distribuição e vendas, para que, com o tempo, possamos estar cada vez mais próximos do consumidor final. Por outro lado, as exportações continuam sendo penalizadas pela: 1) valorização do Real, 2) crise global e 3) manutenção de restrições às exportações para a Europa.

A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas nas operações dos EUA e Austrália demonstram que fizemos os ajustes necessários para ser um eficiente player naqueles mercados. Com a recuperação dos subprodutos, particularmente couros, e retomada gradual do consumo, vislumbramos um melhor cenário para o próximo ano. Vale ressaltar, entretanto, que houve uma pequena piora na operação australiana, visto que 70% da receita desse país advém das exportações e de que o dólar australiano valorizou-se de forma relevante nesse trimestre. Além disso, uma significativa parcela das exportações australianas vai para mercados desenvolvidos como Japão, que ainda sofrem o impacto da crise financeira.

Na Europa, nossa joint venture com o Grupo Cremonini continua com um bom desempenho, apesar da recessão na zona do Euro. A redução nas vendas de produtos de valor agregado foi mais do que compensada pelas vendas na África e assim que iniciarmos a operação na Rússia, as receitas e margens tenderão a aumentar em 2010 nesse mercado.



Falamos muito a respeito de sustentabilidade nos últimos meses. Como investidores de longo prazo no nosso setor, sempre priorizamos os pilares sustentáveis em nossos negócios. Os compromissos assumidos com a sociedade e, particularmente, com as comunidades onde operamos são manifestações públicas desse comprometimento. Para que não haja dúvidas, a JBS é um dos líderes na adoção e apoio a medidas que preservem nosso planeta e nossa sociedade e, dessa forma, estaremos em Copenhague no próximo mês defendendo esses ideais.

Anunciamos recentemente duas importantes transações e ambas estão caminhando dentro do cronograma planejado. Essas negociações, uma vez aprovadas pelos respectivos órgãos reguladores, contribuirão para aumentar nossa eficiência, beneficiando toda a cadeia produtiva além, evidentemente, dos consumidores. Quando vislumbramos a próxima fase da construção da plataforma de distribuição, alcançando o consumidor final com uma linha de produtos diversificados em proteína animal, o sonho de se tornar uma verdadeira referência global em nosso setor torna-se cada vez mais próximo.

Acredito que pessoas fazem companhias e companhias fazem mercados. Gostaria de encerrar demonstrando minha gratidão pela incansável dedicação de nossos colaboradores ao redor do mundo, a base de nossa Companhia. Obrigado a todos por seus esforços. E conto com vocês na medida em que progredimos, respeitando a natureza e confiando em Deus.

*Joesley Mendonça Batista*  
Presidente



## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



### Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais JBS

R\$ milhões	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>8.379,9</b>	<b>9.255,0</b>	<b>-9,5%</b>	<b>7.771,5</b>	<b>7,8%</b>	<b>26.902,9</b>	<b>20.707,1</b>	<b>29,9%</b>
Custo dos produtos vendidos	-7.635,3	-8.397,5	-9,1%	-6.830,5	11,8%	-24.542,7	-18.565,9	32,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>744,6</b>	<b>857,5</b>	<b>-13,2%</b>	<b>941,0</b>	<b>-20,9%</b>	<b>2.360,2</b>	<b>2.141,2</b>	<b>10,2%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>8,9%</b>	<b>9,3%</b>	-	<b>12,1%</b>	-	<b>8,8%</b>	<b>10,3%</b>	-
Despesas com vendas	-383,0	-394,9	-3,0%	-402,4	-4,8%	-1.192,4	-1.069,3	11,5%
Despesas adm. e gerais	-150,5	-177,9	-15,4%	-120,8	24,6%	-543,7	-342,6	58,7%
Resultado financeiro líquido	7,8	-33,6	-	408,7	-98,1%	-472,4	-129,9	263,5%
Amortização de ágio	0,0	0,0	-	-44,7	-	0,0	-134,2	-
Outras receitas (despesas)	-0,8	11,9	-	-31,2	-97,5%	10,5	-27,6	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>218,1</b>	<b>263,0</b>	<b>-17,1%</b>	<b>750,5</b>	<b>-70,9%</b>	<b>162,2</b>	<b>437,6</b>	<b>-62,9%</b>
IR e contribuição social	-66,1	-90,4	-26,8%	-56,9	16,2%	-161,3	-115,6	39,5%
Participações minoritárias	-0,4	0,1	-	0,4	-	0,6	0,9	-32,9%
<b>Lucro líquido/prejuízo</b>	<b>151,5</b>	<b>172,7</b>	<b>-12,3%</b>	<b>694,0</b>	<b>-78,2%</b>	<b>1,6</b>	<b>322,9</b>	<b>-99,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>291,9</b>	<b>384,0</b>	<b>-24,0%</b>	<b>474,9</b>	<b>-38,5%</b>	<b>887,4</b>	<b>898,3</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,1%</b>	-	<b>6,1%</b>	-	<b>3,3%</b>	<b>4,3%</b>	-

### Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

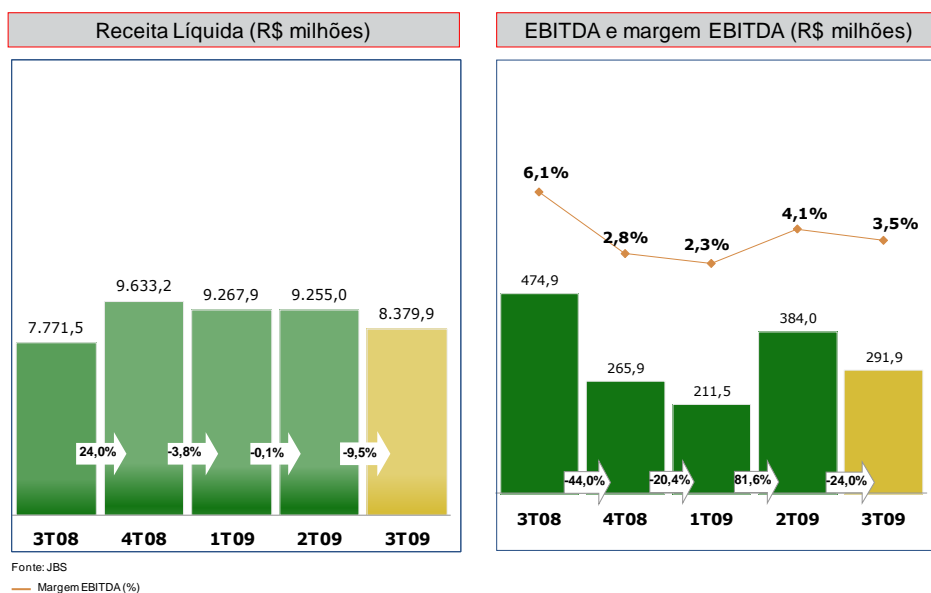
	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Cabeças abatidas (milhares)</b>								
Bovinos	3.258,9	3.324,3	-2,0%	2.954,4	10,3%	9.640,2	8.067,8	19,5%
Suínos	3.160,9	2.941,9	7,4%	3.124,2	1,2%	9.079,7	9.238,9	-1,7%
Animais de pequeno porte	644,8	593,9	8,6%	528,8	21,9%	1.922,1	1.046,9	83,6%
<b>Volume Vendido (mil tons)</b>								
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>1.387,1</b>	<b>1.374,5</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.148,3</b>	<b>20,8%</b>	<b>4.134,9</b>	<b>3.230,8</b>	<b>28,0%</b>
Carne In Natura	1.232,9	1.223,8	0,7%	991,0	24,4%	3.701,5	2.832,0	30,7%
Industrializado	32,1	30,6	4,8%	31,2	2,9%	93,8	92,3	1,6%
Outros	122,1	120,1	1,6%	126,1	-3,2%	339,6	306,4	10,8%
<b>Mercado Externo</b>	<b>415,4</b>	<b>469,0</b>	<b>-11,4%</b>	<b>457,1</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1.306,9</b>	<b>1.314,2</b>	<b>-0,6%</b>
Carne In Natura	391,1	444,2	-11,9%	429,3	-8,9%	1.232,0	1.232,1	0,0%
Industrializado	20,9	23,1	-9,4%	24,2	-13,5%	64,9	74,0	-12,3%
Outros	3,4	1,8	92,7%	3,6	-5,1%	9,9	8,1	22,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1.802,5</b>	<b>1.843,5</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1.605,4</b>	<b>12,3%</b>	<b>5.441,8</b>	<b>4.545,0</b>	<b>19,7%</b>

A JBS encerrou o 3T09 com um crescimento de 7,8% em sua receita em relação ao 3T08, em função da conclusão da aquisição da Smithfield Beef durante o ano de 2008, parcialmente compensado por uma deterioração nas condições de mercado em função da crise global a partir do 4T08. O EBITDA reduziu 38,5% comparando os mesmos períodos, de R\$474,9 milhões no 3T08 para R\$291,9 milhões no 3T09, uma vez que o 3T08 constitui uma base de comparação atipicamente forte (período pré-crise). Apesar de condições adversas nas unidades de negócios da Austrália, Argentina e no segmento de suínos nos EUA, apresentamos uma margem EBITDA consolidada de 3,5% no período.

A queda de 9,5% da receita líquida em relação ao 2T09 está ligada, principalmente, à desvalorização do Dólar frente ao Real. Em dólares americanos, nosso faturamento oscilou pouco na comparação trimestral, saindo de US\$4.460,7 no 2T09 para US\$4.486,8 no 3T09. A margem bruta passou de 9,3% no 2T09 para 8,9% no 3T09.

A desvalorização do dólar americano e o declínio no preço de vendas impactaram negativamente o EBITDA da JBS consolidada no 3T09, que atingiu R\$291,9 milhões, contra R\$384,0 milhões no 2T09. A margem EBITDA passou de 4,1% no 2T09 para 3,5% no 3T09, principalmente em função de despesas não recorrentes na Argentina, além da deterioração dos mercados na Austrália e no segmento de suínos, como mencionado anteriormente.

Dito isso a Companhia obteve um lucro líquido de R\$151,5 milhões no período, uma redução de 12,3% em relação ao trimestre anterior.



## Fluxo de Caixa Operacional

Pelo segundo trimestre consecutivo, a Companhia gerou um fluxo de caixa operacional superior a R\$300 milhões.

FLUXO DE CAIXA	3T09	2T09	Var. %
Resultado da Atividade (EBIT)	210,3	296,6	-29,1%
IR e CS sobre EBIT	-66,1	-90,4	-26,8%
<b>NOPLAT</b>	<b>144,1</b>	<b>206,2</b>	<b>-30,1%</b>
Depreciação Total	81,6	87,4	-6,7%
<b>Fluxo de Caixa Bruto</b>	<b>225,8</b>	<b>293,6</b>	<b>-23,1%</b>
Varição no Capital de Giro	326,5	316,5	3,2%
Investimentos Maq e Equip Total (CAPEX)	-234,4	-288,0	-18,6%
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>317,8</b>	<b>322,2</b>	<b>-1,3%</b>

## Endividamento

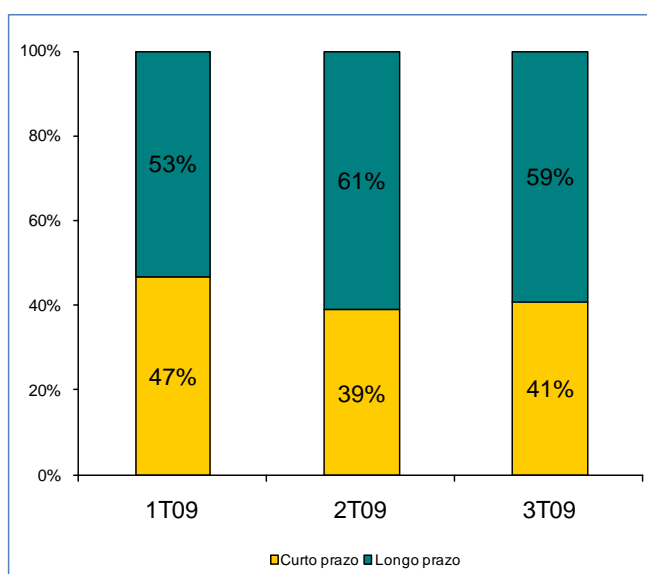
R\$ Milhões	30/09/09	30/06/09	Var. %
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>3.841,9</b>	<b>3.927,7</b>	<b>-2,2%</b>
Disponibilidades	2.035,3	2.298,7	-11,5%
Curto prazo	2.437,4	2.411,9	1,1%
Longo prazo	3.439,7	3.814,5	-9,8%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>5.877,1</b>	<b>6.226,4</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA*</b>	<b>3,3x</b>	<b>2,6x</b>	

\* Últimos 12 meses incluindo Smithfield Beef pro-forma.

Apesar de uma redução no nosso endividamento líquido, a relação dívida líquida / EBITDA passou de 2,6x no 2T09 para 3,3x no 3T09, refletindo a queda do EBITDA na comparação com o 3T08. A Companhia espera que o EBITDA retome o crescimento no 4T09 (tendo em vista que a crise global afetou nossos resultados no 4T08) e, conseqüentemente, projeta uma redução da alavancagem até o final do ano.

O endividamento de longo prazo diminuiu 9,8% auxiliado pela desvalorização do Dólar frente ao Real compensando uma redução das disponibilidades de 11,5%.

A Companhia manteve o perfil da dívida próximo ao do 2T09. A dívida de curto prazo passou de 39,0% no 2T09 para 41,0% no 3T09 sobre o endividamento total.



Fonte: JBS

## ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

**Unidade de Negócios Carne Bovina JBS USA - 64% da receita líquida da JBS S.A., incluindo a JBS Austrália**



A receita líquida da Unidade de Negócios de Carne Bovina da JBS USA caiu 1,7% em comparação ao trimestre anterior, de US\$2.891,8 milhões no 2T09 para US\$2.843,3 milhões no 3T09. A Margem EBITDA aumentou de 3,6% no 2T09 para 3,8% no 3T09.

Apesar das condições adversas apresentadas no mercado interno, a Companhia manteve os níveis de receita e EBITDA através de redução de despesas com vendas, gerais e administrativas, além de uma queda no preço do gado.

As operações da JBS Austrália foram fortemente impactadas no período devido à crise financeira em importantes mercados como o Japão, que representa em torno de 40,0% das exportações da Austrália, além da valorização do dólar australiano frente ao dólar americano.

### Principais Destaques

(Os dados informados estão em BRGAAP até 31/12/08. A partir do 1T09 os dados estão em USGAAP.)

US\$ milhões	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.044,6	2.097,5	-2,5%	1.680,2	21,7%	6.121,4	4.847,4	26,3%
Receita Líquida	2.843,3	2.891,8	-1,7%	2.686,1	5,9%	8.415,3	7.251,2	16,1%
EBITDA	108,4	104,6	3,6%	140,1	-22,6%	272,7	259,5	5,1%
Margem EBITDA %	3,8%	3,6%		5,2%		3,2%	3,6%	

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	2.075,8	2.199,3	-5,6%	1.827,9	13,6%	6.425,2	5.013,3	28,2%
Volume (mil tons)	767,5	778,4	-1,4%	575,0	33,5%	2.362,0	1.668,9	41,5%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,70	2,83	-4,3%	3,18	-14,9%	2,72	3,00	-9,4%

Mercado Exportação	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	767,5	692,5	10,8%	858,2	-10,6%	1.990,1	2.237,9	-11,1%
Volume (mil tons)	272,1	311,2	-12,6%	281,8	-3,4%	866,6	813,1	6,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,82	2,23	26,7%	3,05	-7,4%	2,30	2,75	-16,6%



## Unidade de Negócios Carne Suína JBS USA - 12% da receita líquida da JBS S.A.



A Unidade de Negócios de Carne Suína da JBS USA obteve uma receita líquida de US\$559,3 milhões no período, 1,0% maior quando comparado ao 2T09 que foi de US\$553,8 milhões. A margem EBITDA foi de 4,5% no 2T09 para 2,7% no 3T09.

Essa variação reflete um aumento sazonal no volume de produção que foi prejudicado por uma queda no preço de venda devido a uma oferta acima do esperado de matéria prima e condições de mercado desfavoráveis.

No que diz respeito às exportações, nota-se na comparação anual, uma forte queda tanto em preço quanto volume, refletindo a crise global que ainda afeta importantes mercados, bem como efeitos adversos decorrentes da gripe suína.

### Principais Destaques

(Os dados informados estão em BRGAAP até 31/12/08. A partir do 1T09 os dados estão em USGAAP.)

US\$ milhões	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.160,9	2.941,9	7,4%	3.124,2	1,2%	9.079,7	9.238,9	-1,7%
Receita líquida	559,3	553,8	1,0%	682,1	-18,0%	1.639,4	1.837,5	-10,8%
EBITDA	15,3	24,7	-38,1%	52,6	-70,9%	47,5	88,1	-46,1%
Margem EBITDA %	2,7%	4,5%		7,7%		2,9%	4,8%	

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	476,8	478,2	-0,3%	576,9	-17,4%	1.399,5	1.539,1	-9,1%
Volume (mil tons)	287,7	274,7	4,7%	268,9	7,0%	832,1	811,1	2,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,66	1,74	-4,8%	2,15	-22,7%	1,68	1,90	-11,4%

Mercado Exportação	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	82,5	75,6	9,2%	105,3	-21,6%	239,9	298,5	-19,6%
Volume (mil tons)	39,0	38,5	1,2%	41,8	-6,7%	123,8	139,0	-10,9%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,12	1,96	7,9%	2,52	-16,0%	1,94	2,15	-9,8%

## Unidade de Negócios INALCA JBS - 5% da receita líquida da JBS S.A.



A receita líquida da INALCA JBS aumentou 1,2% em relação ao 2T09, passando de €144,4 milhões para €146,1 milhões no período. O EBITDA de €9,7 milhões no 3T09 apresentou significativa alta de 47,0% sobre o trimestre anterior. Em relação ao 3T08 o EBITDA aumentou 27,6%.

O resultado do período reflete um bom desempenho dos segmentos de carne curada, que apresenta uma recuperação progressiva, e de empresas estrangeiras da INALCA JBS, principalmente Congo, República Democrática do Congo e Rússia, além de uma redução no preço da matéria-prima.

Apesar da crise financeira global que continua a afetar mercados como a Europa, a Companhia segue com os mesmos níveis de receita, beneficiando-se de sua estratégia de estar presente em diversos mercados.

### Principais Destaques

€ milhões	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	106,4	96,5	10,2%	119,9	-11,3%	307,0	340,8	-9,9%
Receita líquida	146,1	144,4	1,2%	143,1	2,1%	434,5	415,3	4,6%
EBITDA	9,7	6,6	47,0%	7,6	27,6%	21,9	21,6	1,4%
Margem EBITDA %	6,6%	4,6%		5,3%		5,0%	5,2%	

OBS.: Os números acima se referem a 50% da Inalca JBS, pertencente à JBS S.A.

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	120,1	116,0	3,5%	99,1	21,2%	334,3	304,0	10,0%
Volume (mil tons)	33,9	33,2	2,1%	24,4	38,9%	103,3	78,6	31,4%
Preços Médios (€/Kg)	3,54	3,49	1,4%	4,06	-12,8%	3,24	3,87	-16,3%

Mercado Exportação	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	26,0	28,4	-8,5%	44,0	-40,9%	100,2	111,3	-10,0%
Volume (mil tons)	6,0	6,0	0,0%	13,3	-54,9%	19,2	30,3	-36,6%
Preços Médios (€/Kg)	4,33	4,73	-8,5%	3,31	31,0%	5,22	3,67	42,1%



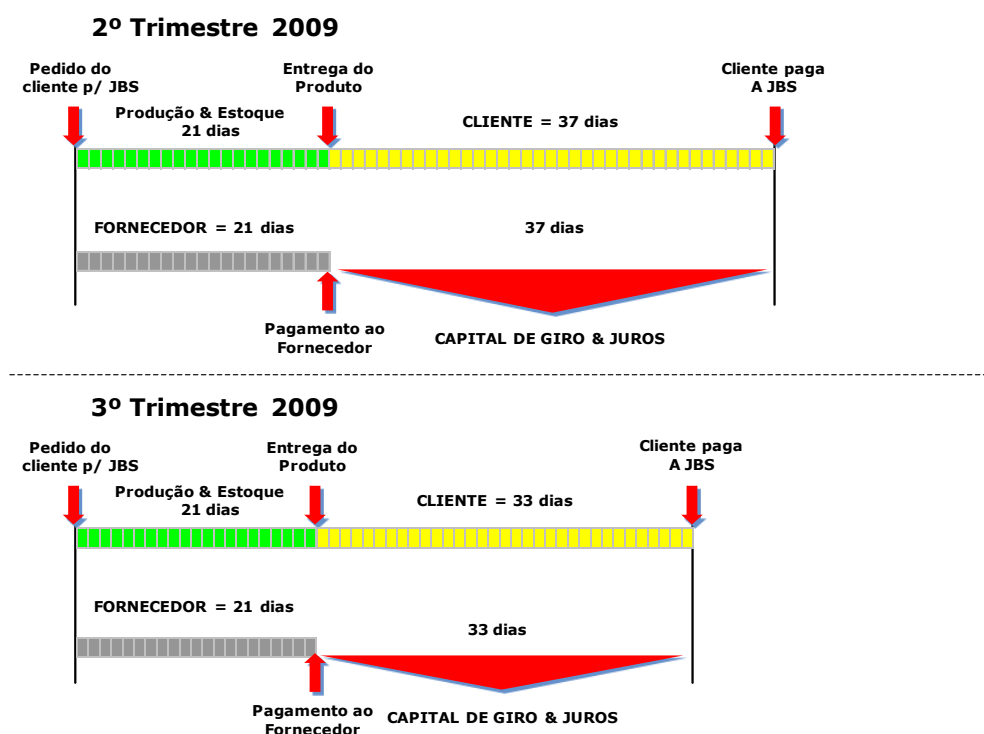
## Unidade de Negócios JBS Brasil - 17% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida e o EBITDA da unidade obtiveram uma mesma redução de 4,8% sobre o trimestre anterior, mantendo a margem EBITDA estável em 7,2%. A desvalorização cambial e queda no preço dos bovinos em função da antecipação do período de chuva contribuíram para esse movimento. A receita líquida foi de R\$1.370,6 milhões no 2T09 para R\$1.305,4 milhões no 3T09 e o EBITDA de R\$99,4 milhões para R\$94,6 milhões, em comparação com os mesmos períodos.

Em relação ao 3T08, pode-se observar um aumento de 10,1% do volume vendido no mercado doméstico, mais que compensado por uma forte queda nas exportações. A queda na receita líquida foi de 10,9% enquanto o EBITDA reduziu 1,1%.

## Capital de Giro

A JBS segue reduzindo sua necessidade de capital de giro, que caiu de 37 dias no 2T09 para 33 dias no 3T09. Essa redução comprova a eficiência do management da Companhia em gerenciar sua necessidade de capital de giro.



## Unidade de Negócios JBS Brasil



### Principais Destaques

R\$ milhões	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	896,5	893,5	0,3%	914,7	-2,0%	2.567,7	2.426,2	5,8%
Receita Líquida	1.305,4	1.370,6	-4,8%	1.465,6	-10,9%	3.800,4	3.623,5	4,9%
EBITDA	94,6	99,4	-4,8%	95,6	-1,1%	274,5	300,7	-8,7%
Margem EBITDA %	7,2%	7,2%		6,5%		7,2%	8,3%	

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>								
Carne In Natura	716,6	685,3	4,6%	614,7	16,6%	1.984,8	1.311,3	51,4%
Industrializado	50,4	55,2	-8,7%	55,6	-9,4%	159,7	162,2	-1,5%
Outros	85,3	84,3	1,2%	106,5	-19,9%	244,2	332,0	-26,4%
<b>TOTAL</b>	<b>852,3</b>	<b>824,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>776,8</b>	<b>9,7%</b>	<b>2.388,7</b>	<b>1.805,5</b>	<b>32,3%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>								
Carne In Natura	139,0	128,0	8,6%	112,9	23,2%	381,3	250,3	52,4%
Industrializado	24,7	23,9	3,3%	22,8	8,2%	72,2	69,6	3,7%
Outros	90,8	93,4	-2,8%	95,5	-4,9%	261,6	247,9	5,5%
<b>TOTAL</b>	<b>254,5</b>	<b>245,3</b>	<b>3,8%</b>	<b>231,2</b>	<b>10,1%</b>	<b>715,1</b>	<b>567,8</b>	<b>25,9%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>								
Carne In Natura	5,15	5,35	-3,7%	5,44	-5,3%	5,20	5,24	-0,7%
Industrializado	2,04	2,31	-11,6%	2,44	-16,2%	2,21	2,33	-5,1%
Outros	0,94	0,90	4,1%	1,12	-15,8%	0,93	1,34	-30,3%

Mercado Exportação	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>								
Carne In Natura	369,5	439,9	-16,0%	593,5	-37,7%	1.113,9	1.495,2	-25,5%
Industrializado	83,5	105,9	-21,2%	95,3	-12,4%	297,8	322,8	-7,7%
<b>TOTAL</b>	<b>453,0</b>	<b>412,9</b>	<b>9,7%</b>	<b>688,8</b>	<b>-34,2%</b>	<b>1.411,7</b>	<b>1.818,0</b>	<b>-22,3%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>								
Carne In Natura	56,7	71,1	-20,3%	88,0	-35,6%	179,0	240,7	-25,6%
Industrializado	13,4	15,5	-13,8%	13,9	-3,9%	43,0	55,0	-21,9%
<b>TOTAL</b>	<b>70,0</b>	<b>65,3</b>	<b>7,3%</b>	<b>101,9</b>	<b>-31,3%</b>	<b>222,0</b>	<b>295,7</b>	<b>-24,9%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>								
Carne In Natura	6,52	6,18	5,4%	6,74	-3,4%	6,22	6,21	0,2%
Industrializado	6,25	6,83	-8,5%	6,86	-8,8%	6,93	5,87	18,1%

## Unidade de Negócios JBS Argentina - 2% da receita líquida da JBS S.A.



A Unidade de Negócios da JBS Argentina apresentou um aumento de 5,8% na receita líquida em relação ao trimestre anterior, passando de \$373,1 milhões de pesos para \$394,7 milhões de pesos. O EBITDA foi de -\$89,1 milhões de pesos argentinos no período e a margem EBITDA caiu para -22,6%.

As operações desta unidade foram impactadas por \$63 milhões de pesos de despesas não-recorrentes neste trimestre, principalmente relacionadas à: 1) despesas com indenizações referentes à reestruturação da Companhia e 2) reavaliação dos estoques, decorrente de condições adversas de mercado.

Vale notar que, mesmo expurgando os efeitos não-recorrentes, a operação desta unidade continuaria a apresentar uma margem EBITDA negativa, parcialmente explicada por: 1) atrasos na alocação da Cota Hilton por parte do governo argentino e 2) forte redução nas exportações de produtos industrializados para os EUA, em virtude da crise econômica naquele país.

### Principais Destaques

\$ Pesos Argentinos milhões	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	211,4	236,8	-10,7%	239,7	-11,8%	644,1	453,4	42,1%
Receita líquida	394,7	373,1	5,8%	388,3	1,6%	1082,3	824,1	31,3%
EBITDA	-89,1	-29,2	-	20,7	-	-151,1	-4,4	-
Margem EBITDA %	-22,6%	-7,8%	-	5,3%	-	-14,0%	-0,5%	-

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões Pesos Arg)</b>								
Carne In Natura	33,1	46,5	-28,7%	55,2	-40,0%	132,2	147,8	-10,6%
Industrializado	54,8	48,7	12,6%	50,4	8,8%	155,5	144,0	8,0%
Outros	13,7	10,0	37,4%	35,9	-61,8%	29,0	77,9	-62,8%
<b>TOTAL</b>	<b>101,7</b>	<b>105,2</b>	<b>-3,3%</b>	<b>141,5</b>	<b>-28,1%</b>	<b>316,6</b>	<b>369,7</b>	<b>-14,4%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>								
Carne In Natura	4,8	9,4	-48,7%	10,0	-51,5%	22,9	23,1	-1,2%
Industrializado	7,4	6,7	10,2%	7,9	-6,1%	21,6	22,7	-4,8%
Outros	31,2	26,7	17,1%	30,6	2,0%	78,0	58,5	33,2%
<b>TOTAL</b>	<b>43,5</b>	<b>42,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>48,5</b>	<b>-10,3%</b>	<b>122,4</b>	<b>104,4</b>	<b>17,3%</b>
<b>Preços Médios (Pesos/Kg)</b>								
Carne In Natura	6,84	4,92	39,0%	5,52	23,9%	5,78	6,39	-9,5%
Industrializado	7,39	7,23	2,2%	6,38	15,8%	7,19	6,34	13,4%
Outros	0,44	0,37	17,4%	1,17	-62,6%	0,37	1,33	-72,1%

## Unidade de Negócios JBS Argentina



### Abertura da Receita Líquida

Mercado Exportação	3T09	2T09	Δ%	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões Pesos Arg)</b>								
Carne In Natura	180,0	173,8	3,6%	91,1	97,5%	454,3	177,9	155,3%
Industrializado	89,3	83,9	6,5%	136,8	-34,7%	255,1	236,6	7,8%
Outros	23,7	10,2	132,3%	19,0	24,7%	55,8	40,0	39,6%
<b>TOTAL</b>	<b>293,0</b>	<b>267,9</b>	<b>9,4%</b>	<b>246,9</b>	<b>18,7%</b>	<b>765,2</b>	<b>454,5</b>	<b>68,4%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>								
Carne In Natura	17,3	17,3	-0,1%	4,3	301,6%	43,4	9,0	383,1%
Industrializado	7,6	7,6	-0,3%	10,3	-26,5%	21,9	19,0	15,5%
Outros	3,4	1,8	92,7%	3,6	-5,1%	9,9	8,1	22,1%
<b>TOTAL</b>	<b>28,3</b>	<b>26,7</b>	<b>6,0%</b>	<b>18,2</b>	<b>55,2%</b>	<b>75,3</b>	<b>36,1</b>	<b>108,4%</b>
<b>Preços Médios (Pesos/Kg)</b>								
Carne In Natura	10,42	10,05	3,7%	21,19	-50,8%	10,47	19,80	-47,1%
Industrializado	11,80	11,06	6,8%	13,28	-11,1%	11,63	12,45	-6,7%
Outros	6,94	5,76	20,5%	5,28	31,4%	5,62	4,92	14,3%

## DISPÊNDIO DE CAPITAL

---

O valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, não incluindo aquisições, foi de R\$234,4 milhões no 3T09.

Abaixo estão os investimentos relevantes realizados pela Companhia no 3T09 que se somam a outros, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

### JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Bovina

Foram realizados investimentos nas plantas de Grand Island, Dumas e Greeley em melhorias no processamento dos subprodutos, em estruturas de refrigeração, em equipamentos para ganhos de rendimento na desossa.

### JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Suína

Na unidade de negócios de Carne Suína nos Estados Unidos a Companhia fez investimentos nas fábricas de Worthington e Marshalltown, em suas fábricas de tripas, em máquinas para ganhos de rendimento na desossa e equipamentos na área de Embalagem para preparação de produtos customizados.

### JBS Austrália

Na Austrália foram feitos investimentos nas unidades de Dinmore, Beef City e Rockhampton, em sistemas de refrigeração, processamento de miúdos e nas áreas de Manutenção.

### INALCA JBS

A INALCA JBS fez investimentos nas fábricas de Odinzovo (Moscou, Rússia), Castelvetro e Gazoldo Degli Ippoliti em suas atividades de food-service, no aumento de capacidade de fatiamento de presunto e carne curada, além da construção de um biodigestor anaeróbico na planta de Ospedaletto. Também foram realizados investimentos nos centros de distribuição de Angola (Luanda) para ampliação da capacidade de armazenagem.

### JBS Brasil

A JBS segue seus investimentos nas plantas de Campo Grande (MS), Teófilo Otoni (MG), Vilhena (RO), Anápolis (GO), Maringá (PR) e Goiânia (GO), para a ampliação de suas estruturas de refrigeração, congelamento, capacidades de abate e estocagem.

### JBS Argentina

Foram feitas a ampliação da capacidade de congelamento do centro de distribuição de Pilar e o aumento da capacidade de produção de salsichas e hambúrgueres das unidades de Rosário e Ponte Vedra.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

---

Desde sua fundação nos anos 50 no Brasil Central, a JBS dá prioridade especial às questões sócio-ambientais. Sua matéria prima depende do ambiente em que é produzida e preservá-la é fundamental. O comprometimento da Companhia com a natureza busca a perenidade de seus negócios. Este comportamento vai além do cumprimento das leis vigentes e reflete, além disto, ações espontâneas e pioneiras no setor onde atua.

### Compromisso com Greenpeace

Em setembro de 2009, a JBS assumiu um compromisso com a Organização Não Governamental Greenpeace em relação aos critérios básicos a serem seguidos em suas operações no Bioma Amazônico. Entre esses critérios está a adoção do Desmatamento Zero na Amazônia para toda sua cadeia de suprimentos e a rejeição a produtos provenientes de fazendas envolvidas na invasão de terras indígenas e áreas protegidas.

A Companhia determinou que todo gado e produtos bovinos sejam exclusivamente fornecidos por fazendas ou grupos formalmente comprometidos com a adoção de um sistema de rastreabilidade de produção confiável que, além das exigências atuais, incluam exigências ambientais destinadas a eliminar o desmatamento.

A JBS está tomando medidas para apoiar o desenvolvimento socioambiental de fornecedores, por meio de orientação e divulgação de informações voltadas ao aumento dos índices de produtividade e ao atendimento aos requisitos de regularidade fundiária e ambiental.





## EVENTOS RECENTES

---

### Fusão com Bertin S.A.

Em 16 de setembro, as administrações da Bertin S.A. e da JBS S.A. informaram que foram comunicadas, por seus acionistas controladores, que foi firmado na data um Acordo de Associação que prevê, entre outras, diversas transações de forma a viabilizar a unificação das operações da Bertin e da JBS, como segue:

Conforme o Acordo de Associação, os acionistas controladores da JBS, J&F Participações S.A. ("J&F") e ZMF Fundo de Investimento em Participações ("ZMF") concordaram em contribuir para uma sociedade holding ("Nova Holding") a totalidade das ações que ambos detêm na JBS. Os acionistas controladores da Bertin, por sua vez, concordaram em contribuir para a Nova Holding ações representativas de 73,1 % do capital da Bertin.

As Partes estão analisando a melhor estrutura de integração das operações da Bertin e da JBS. Em qualquer caso, a operação seguirá os trâmites legais necessários. Estima-se que os valores de capital próprio (equity value) da Bertin e da JBS devem estar na proporção de aproximadamente 40%-60% (data-base 30.6.2009).

A JBS está em processo avançado de negociação de uma capitalização de US\$ 2,5 bilhões mediante subscrição privada na JBS USA Holdings, Inc. ("JBS USA"). Esta operação resultará em uma participação de, no máximo, 26,3% do capital da JBS USA pós-capitalização. A obrigação de J&F e ZMF de concluírem o negócio previsto no Acordo de Associação está sujeita à obtenção deste aporte na JBS USA para manter a alavancagem da JBS nos níveis atuais.

Além disso, a obrigação das partes de concluir o negócio previsto no Acordo de Associação está sujeita à aprovação da operação pelas autoridades de defesa da concorrência no Brasil e no exterior, conforme aplicável, a condições de praxe, tais como a inexistência de um efeito adverso material nos ativos a serem contribuídos, e à conclusão, de forma satisfatória, de due diligence em tais ativos.

Em 22 de outubro foi comunicado que as administrações da Bertin e da JBS de forma a atender os mais elevados padrões de governança em reunião do Conselho de Administração da JBS criaram o Comitê Especial Independente de que trata o PO 35, composto por não-administradores da companhia com finalidade única e exclusiva de analisar as condições de uma incorporação da Bertin na JBS, ou de uma incorporação de ações envolvendo a Bertin e a JBS, conforme estrutura que venha a ser adotada, submetendo suas recomendações ao Conselho de Administração da JBS, observadas as orientações previstas no PO 35.

Nesse sentido, o Conselho de Administração da JBS também aprovou, nesta data, a submissão de proposta de alteração do Estatuto Social da JBS, a qual será levada à deliberação dos acionistas da JBS em assembléia geral extraordinária a ser convocada oportunamente.



Os administradores da JBS confiam que a operação de integração das operações da Bertin e da JBS será vantajosa para os acionistas da JBS, formando uma empresa líder mundial no setor de proteína animal e reafirmando a posição do Brasil num mercado altamente competitivo e globalizado.

## Aquisição da Pilgrim's Pride Corp.

A JBS celebrou em 16 de setembro um Stock Purchase Agreement, através de sua subsidiária JBS USA Holdings, Inc., pelo qual JBS USA, por meio de uma subscrição de novas ações de emissão da Pilgrim's Pride Corporation, se tornará titular de ações representativas de 64% do capital social total e votante ("Ações") da Pilgrim's Pride. A Pilgrim's Pride é uma sociedade com sede em Pittsburgh, Texas, Estados Unidos da América, com atuação na criação, abate, processamento e comercialização de carne de frango. A operação ora descrita, se consumada, representará um novo e histórico passo na estratégia de diversificação e expansão da JBS.

A Pilgrim's Pride está atualmente sob processo de recuperação judicial perante o Tribunal Falimentar do Distrito Norte do Texas ("Tribunal Falimentar"), nos termos do Chapter 11 do United States Code. A operação comunicada é suportada pelo plano de reorganização ("Plano de Reorganização") submetido pela Pilgrim's Pride ao Tribunal Falimentar.

A negociação considerou um Valor de Empresa aproximado de US\$ 2,8 bilhões. A JBS USA se tornará titular inicialmente de ações representativas de 64% do capital social total da Pilgrim's Pride e, como resultado, os antigos acionistas da Pilgrim's Pride passarão a deter o restante do capital social, correspondente a 36%.

A conclusão do negócio previsto no SPA está sujeita às condições de praxe, incluindo a aprovação final do Plano de Reorganização pelo Tribunal Falimentar. Na sua conclusão, a aquisição contará com linhas de crédito suficientes para financiar dívida de aproximadamente US\$1,5 bilhão. Espera-se que a operação ora comunicada seja consumada em dezembro de 2009.

A Pilgrim's Pride possui 33 plantas de processamento nos Estados Unidos da América, 3 plantas de processamento no México e 1 planta em Porto Rico, e emprega aproximadamente 41 mil trabalhadores. A Pilgrim's Pride é, nesta data, uma das maiores empresas de carne de frango dos EUA, com atuação relevante também em Porto Rico e no México, com exportações para mais de 80 países. A Pilgrim's Pride tem a capacidade instalada de processar aproximadamente 9 bilhões de libras (aproximadamente 4,1 milhões de toneladas) de frango por ano. No exercício fiscal de 2008, a Pilgrim's Pride obteve receita líquida de aproximadamente US\$ 8,5 bilhões.

Em 14 de outubro de 2009, o Departamento de Justiça Americano anunciou a conclusão de sua análise sobre a aquisição da Pilgrim's Pride pela JBS USA Holdings Inc, decidindo-se pela aprovação da transação. A conclusão da aquisição está sujeita à aprovação final do plano de reestruturação pela Corte Falimentar. A JBS estima que isso aconteça até o final do ano.



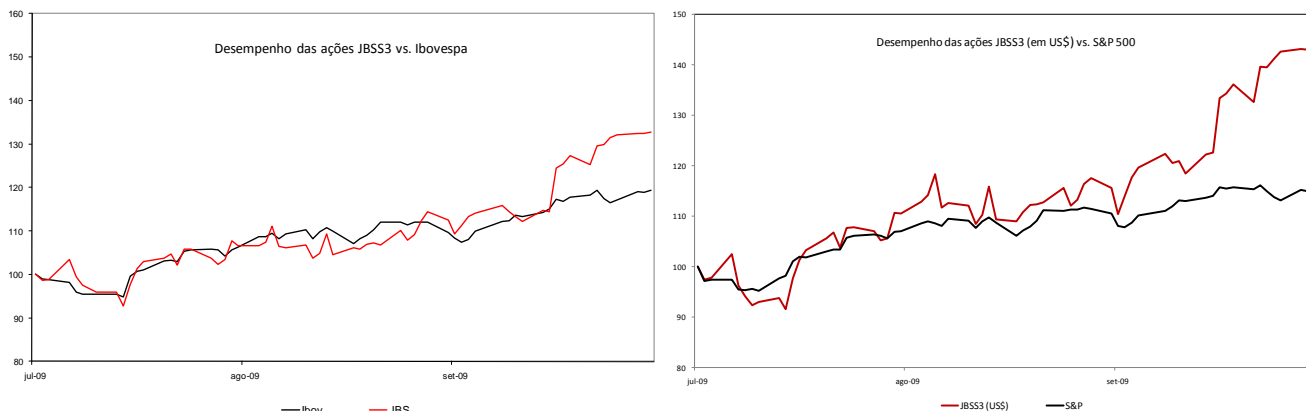
## Redução da carga tributária para o setor de bovinos

Em outubro, o governo federal publicou, no Diário Oficial da União, decreto através do qual suspende a cobrança de PIS/PASEP e COFINS sobre toda a cadeia de carne bovina no mercado interno, a partir de 1º de Novembro de 2009. Esses impostos representavam 9.25% da receita bruta da JBS no mercado domestico brasileiro.

A JBS entende que tal medida seja altamente positiva para o setor, beneficiando toda a cadeia pecuária.



## DESEMPENHO DAS AÇÕES (JBSS3)

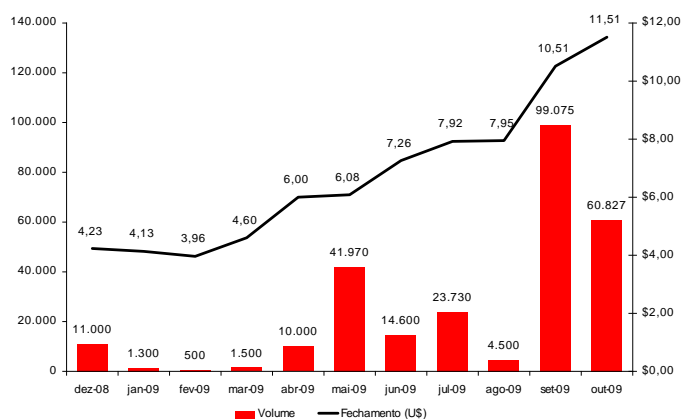


Fonte: Bloomberg (Base 100 = 01/07/09)

Nos gráficos acima podemos observar o desempenho das ações da JBS no período do 3T09. A variação positiva do preço das ações da JBS no período foi de 32,7%, enquanto o Ibovespa subiu 19,4% no mesmo período. Em relação ao índice S&P 500, índice composto por 500 ativos qualificados no mercado Norte americano, as ações da JBS em dólar valorizaram 45,1% no 3T09, enquanto o índice S&P valorizou 14,5% no período. Os volumes financeiro médio diário no trimestre das ações da JBS e do Ibovespa reduziram 21,8% e 19,3%, respectivamente.

As ações da JBS representadas pelo código JBSS3 integram diversos índices da BM&FBovespa, entre os quais o Ibovespa, IBrX-50, Índice de Governança Corporativa (IGC) e Índice de Consumo (ICON). Além disso, as ações da Companhia são negociadas nos EUA através de suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão sobre o código JBSSAY.

### Volume negociado de ADRs (JBSSAY)



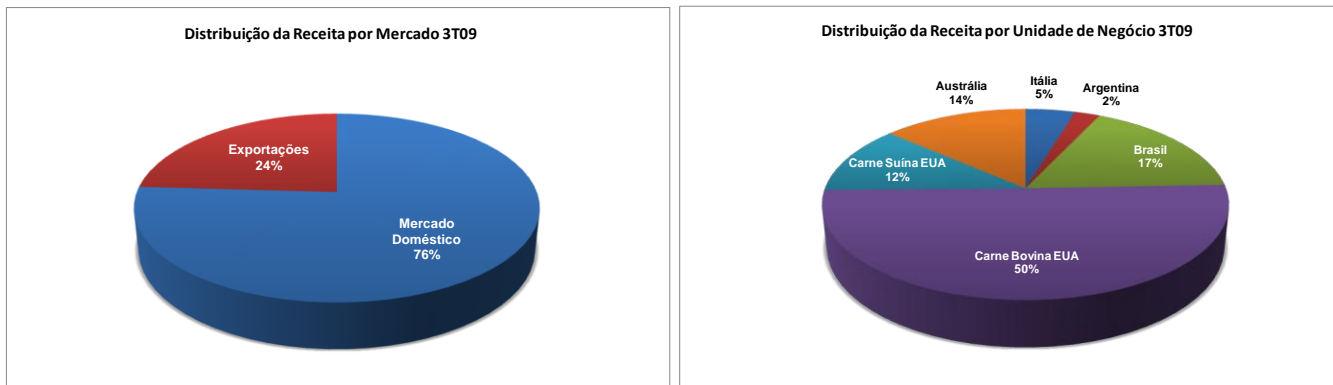
Fonte: JBS

Em Maio de 2009, a JBS passou a ser a primeira Companhia Brasileira a ter suas ADRs negociadas no OTCQX, uma espécie de "Novo Mercado" do mercado norte-americano de balcão. Até então, as ADRs da JBS (JBSSAY) apresentaram uma valorização de 172,1%.



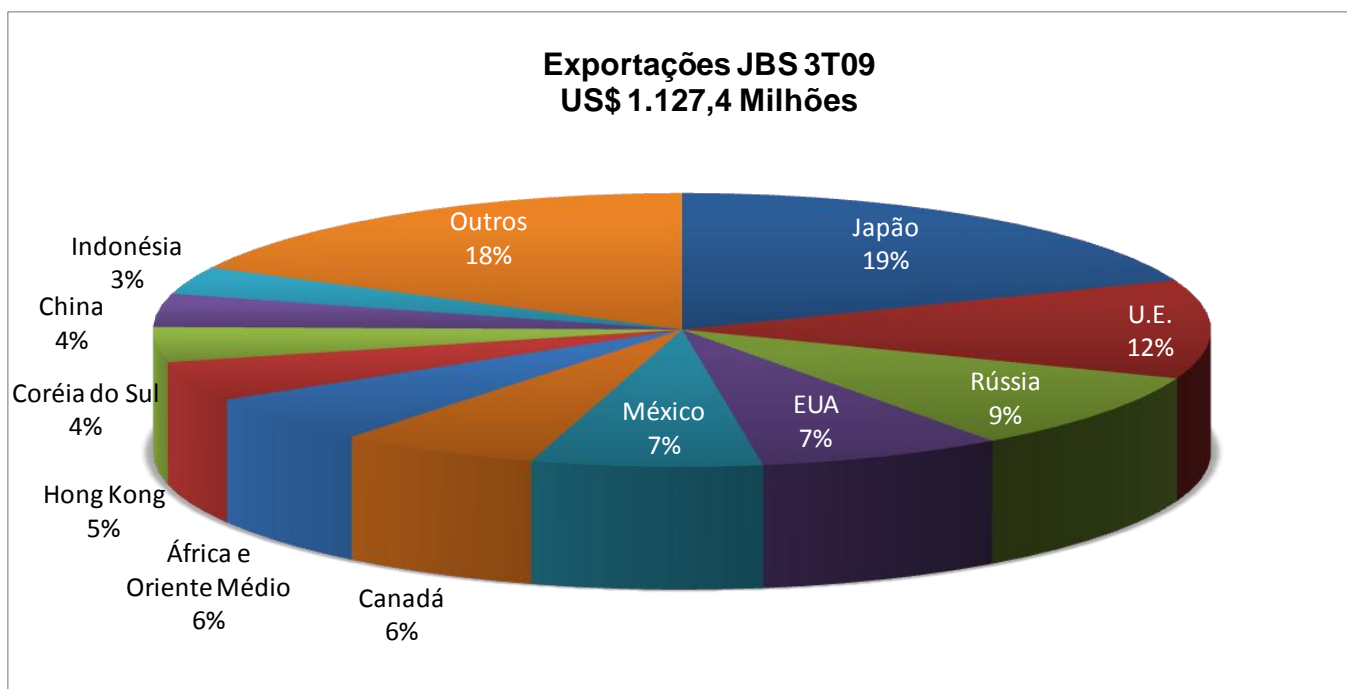
## TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

**Gráfico I - Distribuição Consolidada da Receita Líquida da JBS 3T09**



Fonte: JBS

**Gráfico II - Distribuição das Exportações JBS Consolidado 3T09**



Fonte: JBS

**Tabela I – Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio (%)**

3T09 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Argentina	USA Beef	USA Pork	Inalca JBS
Matéria-prima (Gado)	83,8%	84,3%	85,7%	83,9%	78,6%	89,0%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	6,6%	9,0%	5,6%	6,5%	7,9%	2,3%
Mão-de-obra	9,6%	6,8%	8,6%	9,6%	13,4%	8,7%

Fonte: JBS

**Tabela II – Taxas de fechamento e médias do câmbio de vendas do Real (R\$)**

Moedas	2006	2007	2008	1º Trim/09	2º Trim/09	3º Trim/09	9M09
<b>Peso Argentino - ARS</b>							
Fechamento	0,6998	0,5625	0,6774	0,6240	0,5141	0,4628	0,4628
Média	0,7081	0,6257	0,5783	0,6529	0,5570	0,4880	0,5660
<b>Euro - EUR</b>							
Fechamento	2,8202	2,6086	3,2382	3,0783	2,7399	2,6011	2,6011
Média	2,7347	2,6647	2,6734	3,0136	2,8261	2,6711	2,8369
<b>Dolar Americano - USD</b>							
Fechamento	2,1380	1,7713	2,3370	2,3152	1,9516	1,7781	1,7781
Média	2,1761	1,9479	1,8346	2,3113	2,0748	1,8677	2,0846

Fonte: Banco Central do Brasil

Para obter o valor em moeda nacional, multiplique o montante na moeda consultada pela respectiva taxa.

**Tabela III - Acionistas**

Acionistas	Nº de Ações	%
J & F Participações S.A.	632.781.603	44,0%
ZMF Fundo de Investimentos em Participações	87.903.348	6,1%
Ações em tesouraria	39.156.300	2,7%
Ações em circulação		
<i>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</i>	186.891.800	13,0%
<i>PROT - FIP</i>	205.365.101	14,3%
<i>Minoritários</i>	285.980.774	19,9%
Total das ações em circulação	678.237.675	47,2%
<b>TOTAL</b>	<b>1.438.078.926</b>	<b>100,0%</b>

Posição em 30/09/2009.



# Resultados do 3º Trimestre de 2009

## ÍNDICES



## CONTATOS



### Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500  
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP  
Brasil  
Tel.: (55 11) 3144-4000  
Fax: (55 11) 3144-4279  
[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

### Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4055  
E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)  
[www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri)



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

JBS S.A.				
Balancos patrimoniais				
(Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.673.854	1.916.361	2.035.252	2.298.658
Contas a receber de clientes	470.359	513.786	1.763.022	1.888.639
Estoques	296.352	285.585	1.835.312	1.941.171
Impostos a recuperar	260.967	434.201	377.420	539.535
Despesas antecipadas	8.724	3.213	72.152	65.352
Outros ativos circulantes	50.067	53.589	393.338	307.948
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>2.760.323</b>	<b>3.206.735</b>	<b>6.476.496</b>	<b>7.041.303</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Créditos com empresas ligadas	-	-	356.047	338.041
Depósitos, cauções e outros	34.614	17.284	114.624	98.662
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.621	29.292	371.176	437.791
Impostos a recuperar	312.797	109.257	376.570	185.272
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>378.032</b>	<b>155.833</b>	<b>1.218.417</b>	<b>1.059.766</b>
<b>Permanente</b>				
Investimentos em controladas	4.491.789	4.798.622	-	-
Outros investimentos	10	10	4.449	4.520
Imobilizado	2.111.590	2.021.209	4.839.461	4.852.604
Intangível	899.230	912.299	1.861.278	1.873.031
Diferido	-	-	1.493	1.551
<b>Total do Permanente</b>	<b>7.502.619</b>	<b>7.732.140</b>	<b>6.706.681</b>	<b>6.731.706</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.880.651</b>	<b>7.887.973</b>	<b>7.925.098</b>	<b>7.791.472</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.640.974</b>	<b>11.094.708</b>	<b>14.401.594</b>	<b>14.832.775</b>



JBS S.A.

**Balancos patrimoniais**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	262.816	260.591	1.472.595	1.377.565
Empréstimos e financiamentos	1.843.082	1.900.295	2.437.396	2.411.857
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	125.873	102.441	400.266	379.199
Outros passivos circulantes	141.023	96.416	350.713	281.136
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>2.372.794</b>	<b>2.359.743</b>	<b>4.660.970</b>	<b>4.449.757</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.176.101	2.327.507	3.439.714	3.814.513
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100.263	86.145	701.717	732.332
Provisão para contingências	52.338	49.891	64.204	61.298
Débitos com empresas ligadas	777.567	874.607	-	-
Débito com terceiros para investimentos	169.070	178.090	169.070	178.090
Outros passivos não circulantes	50.120	49.125	426.715	430.811
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.325.459</b>	<b>3.565.365</b>	<b>4.801.420</b>	<b>5.217.044</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.517)</b>	<b>(3.626)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	4.495.581	4.495.581	4.495.581	4.495.581
Reserva de capital	762.340	777.844	762.340	777.844
Reserva de reavaliação	113.845	115.340	113.845	115.340
Reservas de lucros	18.696	18.696	18.696	18.696
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.365)	(619)	(1.365)	(619)
<b>Ajustes acumulados de conversão</b>	<b>(452.263)</b>	<b>(90.139)</b>	<b>(452.263)</b>	<b>(90.139)</b>
<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>5.887</b>	<b>(147.103)</b>	<b>5.887</b>	<b>(147.103)</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.942.721</b>	<b>5.169.600</b>	<b>4.942.721</b>	<b>5.169.600</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.640.974</b>	<b>11.094.708</b>	<b>14.401.594</b>	<b>14.832.775</b>

JBS S.A.				
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2009 e 2008				
(Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS</b>				
<b>Receitas de vendas de produtos</b>				
Mercado interno	1.011.127	910.975	6.493.559	5.143.431
Mercado externo	454.356	720.771	2.105.677	2.850.894
	<b>1.465.483</b>	<b>1.631.746</b>	<b>8.599.236</b>	<b>7.994.325</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>				
Devoluções e descontos	(43.852)	(72.648)	(78.668)	(105.815)
Impostos sobre as vendas	(116.252)	(93.479)	(140.662)	(117.048)
	<b>(160.104)</b>	<b>(166.127)</b>	<b>(219.330)</b>	<b>(222.863)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.305.379</b>	<b>1.465.619</b>	<b>8.379.906</b>	<b>7.771.462</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.061.099)	(1.212.848)	(7.635.346)	(6.830.491)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>244.280</b>	<b>252.771</b>	<b>744.560</b>	<b>940.971</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Administrativas e gerais	(51.117)	(32.767)	(150.537)	(120.790)
Com vendas	(124.318)	(145.230)	(383.000)	(402.358)
Resultado financeiro líquido	45.053	416.142	7.797	408.690
Resultado de equivalência patrimonial	49.361	275.867	-	-
Amortização de ágio de investimentos	-	(44.733)	-	(44.733)
Outras (despesas) receitas	1.026	(31.597)	(767)	(31.249)
	<b>(79.995)</b>	<b>437.682</b>	<b>(526.507)</b>	<b>(190.440)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>164.285</b>	<b>690.453</b>	<b>218.053</b>	<b>750.531</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>770</b>	<b>884</b>	<b>(284)</b>	<b>824</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.560)	2.642	(65.830)	(57.738)
	<b>(12.790)</b>	<b>3.526</b>	<b>(66.114)</b>	<b>(56.914)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>151.495</b>	<b>693.979</b>	<b>151.939</b>	<b>693.617</b>
<b>Participação minoritária no resultado de controladas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(444)</b>	<b>362</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>151.495</b>	<b>693.979</b>	<b>151.495</b>	<b>693.979</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações no final do período - em reais</b>	<b>108</b>	<b>492</b>		
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>				
<b>Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b>164.285</b>	<b>690.453</b>	<b>218.053</b>	<b>750.531</b>
Resultado financeiro líquido	(45.053)	(416.142)	(7.797)	(408.690)
Depreciação e amortização	24.723	16.761	81.609	52.684
Resultado de equivalência patrimonial	(49.361)	(275.867)	-	-
Despesas extraordinárias	-	35.691	-	35.691
Amortização de ágio de investimentos	-	44.733	-	44.733
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>94.594</b>	<b>95.629</b>	<b>291.865</b>	<b>474.949</b>

JBS S.A.				
Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 30 de setembro de 2009 e 2008				
(Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	151.495	693.979	151.495	693.979
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	24.723	16.761	81.609	52.684
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.200	2.160	4.779	4.211
. Amortização de ágio de investimento	-	44.733	-	44.733
. Participações de minoritários	-	-	444	(362)
. Resultado de equivalência patrimonial	(49.361)	(275.867)	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	1.686	783	5.276	2.178
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.560	(2.642)	65.830	57.738
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(189.046)	(153.652)	159.980	152.943
. Provisão para contingências	2.447	(2.893)	4.175	(7.502)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	1.242	-	1.242	-
	(42.054)	323.362	474.830	1.000.602
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Redução (aumento) em contas a receber	8.766	(168.131)	(18.708)	(253.313)
Redução (aumento) nos estoques	(10.767)	7.542	374	(217.637)
Aumento de impostos a recuperar	(30.353)	(31.867)	(35.060)	(42.381)
Aumento em outros ativos circ. e não circulantes	(19.319)	(4.871)	(131.075)	(167.107)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	156	(577.310)	(43.136)	(7.341)
Aumento (redução) com fornecedores	1.459	(6.807)	172.013	100.167
Aumento em outros passivos circ. e não circulantes	67.154	47.188	124.490	181.693
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(371.889)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(24.958)</b>	<b>(410.894)</b>	<b>171.839</b>	<b>594.683</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(116.790)	(169.031)	(325.840)	(226.567)
Adições no diferido	-	(1.284)	-	(1.267)
Adições nos investimentos	(1.519)	(6.671)	(157)	(3.130)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(118.309)</b>	<b>(176.986)</b>	<b>(325.997)</b>	<b>(230.964)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	266.405	588.210	444.153	680.764
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(350.141)	(467.819)	(509.176)	(1.222.022)
Aumento de capital e ágio de subscrição	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	(15.504)	(36.772)	(15.504)	(36.772)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(99.240)</b>	<b>83.619</b>	<b>(80.527)</b>	<b>(578.030)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(28.721)</b>	<b>-</b>
Variação líquida no período	(242.507,00)	(504.261,00)	(263.406)	(214.311)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.916.361	2.128.754	2.298.658	2.469.887
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.673.854</b>	<b>1.624.493</b>	<b>2.035.252</b>	<b>2.255.576</b>

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

